Trabalhos Científicos

Título: Fortalecendo Laços Na Corresponsabiliação Do Cuidado: Resgate De Genitores A Partir Da Adesão De Seus Filhos À Terapia Antirretroviral

Autores: RENACKSON JORDELINO GARRIDO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC)); PAULA YNDIHANARA MONTEIRO ANDRADE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE (UFRN)); FRANCISCO AMÉRICO MICUSSI (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); JESSICA FERNANDA SOUZA DE MACEDO (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); NAYARA CRISTINA CAMARÃO FERREIRA (UNIVERSIDADE POTIGUAR (UNP)); MARIA ROSEANE DE FARIAS DIAS (HOSPITAL GISELDA TRIGUEIRO (HGT))

Resumo: INTRODUÇÃO: A boa adesão à terapia antirretroviral (TARV) é fundamental no tratamento do HIV/AIDS para controlar a replicação viral e melhorar a qualidade de vida. O perfil das crianças com má adesão reflete-se no cuidado dos genitores consigo e seus filhos. OBJETIVO Descrever a melhora da adesão a TARV de pais de filhos infectados em um Serviço de Assistência Especializada (SAE) de Natal/RN, sob a perspectiva de um atendimento conjunto centrado no binômio cuidador-filho. MÉTODOS Foram avaliadas as situações de crianças acompanhadas no serviço com elevadas cargas virais (CV) mesmo após início da terapia ou com internações frequentes, buscando no contexto familiar fatores inerentes ao autocuidado dos genitores. RESULTADOS Após análise, a partir de 2013, 06 famílias foram identificadas como foco de intervenção de atendimento conjunto. Atualmente, as 6 crianças apresentaram queda nas CV e uma tornou-se indetectável. Dentre os cuidadores, notou-se uma queda significativa da CV, como redução de mais de 70% chegando a ser indetectável em dois casos. CONCLUSÃO Durante o acompanhamento observou-se que alguns pais que acompanhavam seus filhos nas consultas não faziam seu próprio acompanhamento adequadamente, tendo como principais fatores do abandono ao tratamento: dificuldade de deslocamento ao Serviço, visto que muitos moravam no interior e com baixa renda e o fato da consulta pediátrica não coincidir com o dia da consulta dos genitores, requerendo dirigir-se mais de uma vez ao ambulatório, gerando mais despesas e restrição do acesso. Tais fatores, mostraram-se como limitadores do processo de indetecção desses pacientes. Com o atendimento conjunto, buscou-se facilitar o acolhimento das famílias soropositivas, priorizando as consultas dos pais e filhos para as mesmas datas e horários, reduzindo custos para a locomoção, maximizando a qualidade de vida dessas famílias.